

"Um McEwan clássico. Ágil e envolvente."

pede para ser lido de um fôlego só."

Evening Standard

A BALADA DE

ADAM HENRY

IAN

MCEWAN

COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de A Balada de Adam Henry

Neste romance sombrio e poderoso, uma juíza em meio a uma crise familiar se deixa envolver por um garoto culto e sedutor. Poucos autores de língua inglesa são mais importantes na atualidade do que Ian McEwan.

Em quarenta anos de carreira, ele compôs marcos da literatura contemporânea, como *Amor sem fim* (1997), *Amsterdam* (1998) e *Reparação* (2001). Seus livros são conhecidos pela precisão da prosa, pela atmosfera de suspense e estranhamento e também pelas viradas surpreendentes da trama, que puxam o tapete do leitor ao final do livro.

Nos últimos anos, o traço decisivo de sua literatura tem sido a defesa da racionalidade científica contra os fundamentalismos religiosos. É esse o embate que está no cerne de seu romance mais recente, *A balada de Adam Henry*.

A personagem central é Fiona Maye, uma juíza do Tribunal Superior especialista em Direito da Família. Ela é conhecida pela “imparcialidade divina e inteligência diabólica”, na definição de um colega de magistratura.

Mas seu sucesso profissional esconde fracassos na vida privada. Prestes a completar sessenta anos, ela ainda se arrepende de não ter tido filhos e vê seu casamento desmoronar. Assim que seu marido faz as malas e sai de casa, Fiona tem de lidar com o caso de um garoto de dezessete anos chamado Adam Henry.

Ele sofre de leucemia e depende de uma transfusão de sangue para sobreviver. Seus familiares, contudo, são Testemunhas de Jeová e resistem ao procedimento. O dilema não se resume à decisão judicial.

Como nos demais casos que julga, Fiona argumenta com brilho em favor do racionalismo e repele os arroubos do fervor religioso. Mas Adam se insinua de modo inesperado na vida da juíza.

Revela-se um garoto culto e sensível e lhe dedica um poema incisivo: “A balada de Adam Henry”. Os sentimentos despertados pelo garoto a

surpreendem e incomodam. A crise doméstica e o envolvimento emocional com Adam —que oscila entre a maternidade reprimida e o desejo sexual — desarrumam sua trajetória de vida exemplar, trilhada com disciplina espartana desde a infância.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)